



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ  
ALBERGARIA-A-VELHA

# Partilhar

## Boletim Paroquial

Nº 20 – Agosto 2019

<http://paroquiadealbergaria.pt>

### Mensagem

A paróquia é uma comunidade que partilha a vida, vive em fraternidade, celebra a eucaristia e faz sentir a presença de Deus anunciando-O com o seu próprio testemunho.

Como comunidade cristã não podemos esquecer a nossa relação com a nossa mãe do Céu. Assim, este mês temos a 15 de Agosto, feriado nacional, a celebração da Solenidade da Assunção de Nossa Senhora. No 3º Domingo de Agosto celebramos também a Festa em honra de Nossa Senhora do Socorro. Nessa 2ª feira a festa continua sendo inclusive o dia do nosso feriado municipal.

Espero por vós no Santuário de Nossa Senhora do Socorro.

O vosso Pároco,

*Pe Manuel Dinis Tavares*

### Papa Francisco: o que a Assunção de Nossa Senhora nos ensina hoje



A assunção ao Céu, em alma e corpo, é um privilégio divino concedido à Santa Mãe de Deus pela sua particular união com Jesus. Trata-se de uma união corporal e espiritual, que teve início com a Anunciação e amadureceu em toda a vida de Maria através da sua participação singular no mistério do Filho. Maria estava sempre com o Filho: ia atrás de Jesus e por isso nós dizemos que foi a primeira discípula.

A existência de Nossa Senhora foi vivida como a de uma mulher comum da sua época: rezava, ocupava-se da família e da casa, frequentava a sinagoga... Mas qualquer ação diária era sempre realizada por ela em união total com Jesus. E no Calvário esta união alcançou o ápice, no amor, na compaixão e no sofrimento do coração. Por isso Deus lhe doou uma participação plena também na ressurreição de Jesus. O corpo da Santa Mãe foi preservado da corrupção, como o do Filho.

A maravilhosa realidade da Assunção de Maria manifesta e confirma a unidade da pessoa humana e recorda-nos que somos chamados a servir e glorificar Deus com todo o nosso ser, alma e corpo.

Rezemos a Maria para que, com a sua materna intercessão, nos ajude a viver o nosso caminho diário na esperança laboriosa de a poder um dia alcançar, com todos os Santos e os nossos entes queridos, todos no paraíso.





## XVIII Domingo do Tempo Comum 04.08.2019

A liturgia deste domingo questiona-nos acerca da atitude que assumimos face aos bens deste mundo. Sugere que eles não podem ser os deuses que dirigem a nossa vida; e convida-nos a descobrir e a amar esses outros bens que dão verdadeiro sentido à nossa existência e que nos garantem a vida em plenitude.

No Evangelho, através da “parábola do rico insensato”, Jesus denuncia a falência de uma vida voltada apenas para os bens materiais: o homem que assim procede é um “louco”, que esqueceu aquilo que, verdadeiramente, dá sentido à existência. Esta parábola não se destina apenas àqueles que têm muitos bens; mas destina-se a todos aqueles que (tendo muito ou pouco) vivem obcecados com os bens, orientam a sua vida no sentido do “ter” e fazem dos bens materiais os deuses que condicionam a sua vida e o seu agir.

Na primeira leitura, temos uma reflexão do “qohélet” sobre o sem sentido de uma vida voltada para o acumular bens... Embora a reflexão do “qohélet” não vá mais além, ela constitui um patamar para partirmos à descoberta de Deus e dos seus valores e para encontramos aí o sentido último da nossa existência.

A segunda leitura convida-nos à identificação com Cristo: isso significa deixarmos os “deuses” que nos escravizam e renascermos continuamente, até que em nós se manifeste o Homem Novo, que é “imagem de Deus”.



## XIX Domingo do Tempo Comum 11.08.2019

A Palavra de Deus que a liturgia deste domingo nos propõe convida-nos à vigília: o verdadeiro discípulo não vive de braços cruzados, numa existência de comodismo e resignação, mas está sempre atento e disponível para acolher o Senhor, para escutar os seus apelos.

A primeira leitura apresenta-nos as palavras de um “sábio” anónimo, para quem só a atenção aos valores de Deus gera vida e felicidade. A comunidade israelita – confrontada com um mundo pagão e imoral, que questiona os valores sobre os quais se constrói a comunidade do Povo de Deus – deve, portanto, ser uma comunidade “vigilante”, que consegue discernir entre os valores efémeros e os valores duradouros.

A segunda leitura apresenta Abraão e Sara, modelos de fé para os crentes de todas as épocas. Atentos aos apelos de Deus, empenhados em responder aos seus desafios, conseguiram descobrir os bens futuros nas limitações e na caducidade da vida presente. É essa atitude que o autor da Carta aos Hebreus recomenda aos crentes, em geral.

O Evangelho apresenta uma catequese sobre a vigília. Propõe aos discípulos de todas as épocas uma atitude de espera serena e atenta do Senhor, que vem ao nosso encontro para nos libertar e para nos inserir numa dinâmica de comunhão com Deus. O verdadeiro discípulo é aquele que está sempre preparado para acolher os dons de Deus, para responder aos seus apelos.



## XX Domingo do Tempo Comum 18.08.2019

A Palavra de Deus que neste domingo nos é servida convida-nos a tomar consciência da radicalidade e da exigência da missão que Deus nos confia. Não há meios-termos: Deus convida-nos a um compromisso, corajoso e coerente, com a construção do “novo céu” e da “nova terra”. É essa a nossa missão profética.

A primeira leitura apresenta-nos a figura do profeta Jeremias. O profeta recebe de Deus uma missão que lhe vai trazer o ódio dos chefes e a desconfiança do Povo de Jerusalém: anunciar o fim do reino de Judá.

O Evangelho reflete sobre a missão de Jesus e as suas implicações. Define a missão de Jesus como um “lançar fogo à terra”, a fim de que desapareçam o egoísmo, a escravidão, o pecado e nasça o mundo novo – o “Reino”. A proposta de Jesus trará, no entanto, divisão, pois é uma proposta exigente e radical, que provocará a oposição de muitos; mas Jesus aceita mesmo enfrentar a morte, para que se realize o plano do Pai e o mundo novo se torne uma realidade palpável.

A segunda leitura convida o cristão a correr de forma decidida ao encontro da vida plena – como os atletas que não olham a esforços para chegar à meta e alcançar a vitória. Cristo – que nunca cedeu ao mais fácil ou ao mais agradável, mas enfrentou a morte para realizar o projeto do Pai – deve ser o modelo que o cristão tem à frente e que orienta a sua caminhada.



## XXI Domingo do Tempo Comum 25.08.2019

A liturgia deste domingo propõe-nos o tema da “salvação”. Diz-nos que o acesso ao “Reino” – à vida plena, à felicidade total (“salvação”) – é um dom que Deus oferece a todos os homens e mulheres, sem exceção; mas, para lá chegar, é preciso renunciar a uma vida baseada nesses valores que nos tornam orgulhosos, egoístas, prepotentes, autossuficientes, e seguir Jesus no seu caminho de amor, de entrega, de dom da vida.

Na primeira leitura, um profeta não identificado propõe-nos a visão da comunidade escatológica: será uma comunidade universal, à qual terão acesso todos os povos da terra, sem exceção.

No Evangelho, Jesus – confrontado com uma pergunta acerca do número dos que se salvam – sugere que o banquete do “Reino” é para todos; no entanto, não há entradas garantidas, nem bilhetes reservados: é preciso fazer uma opção pela “porta estreita” e aceitar seguir Jesus no dom da vida e no amor total aos irmãos.

A segunda leitura parece, à primeira vista, apresentar um tema um tanto deslocado e marginal, em relação ao que nos é proposto pelas outras duas leituras; no entanto, as ideias propostas são uma outra forma de abordar a questão da “porta estreita”: o verdadeiro crente enfrenta com coragem os sofrimentos e provações, vê neles sinais do amor de Deus que, dessa forma, educa, corrige e nos prepara para a vida nova do “Reino”.

# Festejos em Honra de NOSSA SENHORA DO SOCORRO

**18 e 19 de Agosto**

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO

Albergaria-a-Velha



## Agenda Paroquial

**Agosto 2019**

- |                |   |
|----------------|---|
| <b>1 Ago.</b>  | - Missa: S. Sebastião (19.30)   |
| <b>3 Ago.</b>  | - Preparação Batismo - <i>Encontro 1 e 2</i> (17:00)  |
| <b>4 Ago.</b>  | - Oração Mariana (16:00):<br><i>Santuário de Nossa Senhora do Socorro</i>   |
|                | - Missa: Misericórdia (16:30)   |
| <b>7 Ago.</b>  | - Missa: Santa Cruz (18:30)<br>- Missa: S. Marcos (19:30)   |
| <b>8 Ago.</b>  | - Missa: S. José (19:00)  |
| <b>10 Ago.</b> | - Matrimónio na Igreja Matriz (11.00)<br>- Preparação Batismo - <i>Encontro 1 e 2</i> (17:00)   |
| <b>11 Ago.</b> | - Matrimónio na Igreja Matriz (11.00)   |
|                | - Matrimónio na Igreja Matriz (11.00)   |
| <b>14 Ago.</b> | - Missa Vespertina: Igreja Matriz (18:30)<br><i>Assunção da Virgem Maria</i><br>- Missa: Santa Isabel (19:30)   |
| <b>15 Ago.</b> | - Missa no <i>Sobreiro</i> (8.00)<br><i>Assunção da Virgem Maria</i><br>- Missa na Igreja Matriz (11.00)<br><i>Assunção da Virgem Maria</i>                       |
| <b>18 Ago.</b> | - Missa seguida de Procissão (11.00)<br><i>Festa de Nossa Senhora do Socorro</i><br>- Oração do Terço (17:00):<br><i>No Santuário de Nossa Senhora do Socorro</i> |
| <b>19 Ago.</b> | - Missa (17:00):<br><i>No Santuário de Nossa Senhora do Socorro</i>   |
| <b>25 Ago.</b> | - Matrimónio na Igreja Matriz (11.00)   |

## ABERTURA DA CATEQUESE 2019/2020

- |                                |   |
|--------------------------------|---|
| <b>21 Setembro</b><br>(Sábado) | - Missa com Pais e crianças do 1º ao 4º ano – 17.00     |
| <b>28 Setembro</b><br>(Sábado) | - Missa com Pais e adolescentes do 5º ao 9º ano – 17.00 |

### Matrículas

de 20 de Maio  
a 2 Junho/2019

As matrículas ainda podem ser feitas  
com o Pároco no horário de atendimento  
à sexta-feira das 17.00 às 18.00

**A Catequese é fundamental para a Educação Cristã  
das nossas crianças e adolescentes.**

***Inscreeva o(a) seu(sua) filho(a) na Catequese.***

